

ENDEREÇO
CAIXA POSTAL 195 - S. PAULO
 Redação: LAMEIRA PORTO GERAL, 9
 ASSINATURAS:
 Anos 10\$000 — Semestre 5\$300
 PACOTES:
 Cada 12 exemplares, 1\$000
 NUMERO AVULSO — 100 REIS

A PLEBE

Ruja a tempestade, sobre a tormenta

O espetáculo curioso, mas católico e doloroso que nos oferece o mundo, neste momento de lutas e de pugnas, as mais crezes e decisivas que já olhos humanos emtemplaram e que já braços e cérebros realizaram, é ao mesmo tempo motivo de alegria e de reflexão ponderada para todos que se interessam pelo desfecho desse prelo gigantesco que se travou entre o proletariado e a rapariga burguezia do outro.

A sociedade burgueza, qual navio desarvorado em pleno mar, sem mastros, sem leme, sem ancora, os timoneiros desvariados pela intensidade das ondas encapeladas, os mastros quebraos e as velas rasgadas pela violência do temporal, caminha aos baldios da sorte, sem norte nem rumo, já espera que algum vento ou escolho imprevisível emerja do fundo do imenso oceano, onde a fragil embargação irá esbarbar e quebrar seus costados, precipitando barco e navegantes no mais fundo de seus abismos, ou que lhe apareça algum socorro inesperado com que possa atribuir a alguma ilha verdejante, cuja praia cheia de sol lhe sorría e a livre dum fim tragico e inglorio.

E' certo, porém, que o operariado mundial procura agitar cada vez mais suas vagas alterosas, pretendendo com choques reiterados desorientar e desmontar a barca da exploração burgueza, prestes a ir a pique, significando nos demontados timoneiros e nos seus desgarrados auxiliares e prepostos a inutilidade de suas tentativas, a inutilidade de suas manobras, o vazio de seus arqueses. Ela, porém, reaje, como o afogado que se agarra a uma palmeira cuidando ser uma prancha, recorre a todos os artificios, lança mão de todos os recursos, estrebucha, agita-se, multiplica as manobras: tudo lhe serve de taboa de salvação, em tudo vê um ponto de apoio, uma alavanca que a tire de embarcações, uma ponte por onde transponha o Rubicon de suas aflições, de seus embates, de suas loucas pretensões.

Com a guerra, desgraçada! ganhou milhões, encheu a arca—não de bichos, mas de libras—acumulou ouro, adquiriu riquezas, edificou palácios, comprou propriedades e automoveis, abriu casas de jogo, falsificou e açambarcou os generos e, enquanto os operários perdiam a pele no fundo do mar das trinchiras, ela abarrotava os cotres, traficando e fornecendo armamentos e munições para manter, sustentar e ampliar essa infamíssima carnificina que tanto milhões de seres roubou

à vida e ao trabalho útil e produtivo. Por tanto, com profundeza que agrá essa, detestada burguezia se entronchou nos castellos de suas adquiridas riquezas e adquiridos vícios, defendeu da com unhas e dentes esses milhões que com tanto cuidado e arte soube acumular e conservar.

Ela, a rapariga, arranha, morde, late, semeia calúnias, baba peçonhenta, e ainda em muitos mercenários que loucamente lhe prometem seus braços, instrumentaliza assassinos, com que pretende extrangular a revolta dos oprimidos, os despojos da aspiração universal, e bem está e lhe herdará para todos.

Alguns fortes proletários ganharam a partida. Basta que ela respondam a golpe com golpe, a choque com choque, a investida com investida. As manhas, astúcias e escolas burguezas, respondei proletários, com um reconhecimento de força, de energia, de luta heróica e de vitória.

As suas palavras mansas, os seus ares de paz, os seus apelos de harmonia de classes, respondei com uma organização mais forte, tornai mais inexploráveis vossos sindicatos, redobrai de atividade associativa e revolucionária, abaihai por todos os modos possíveis esse barco varuncho que neste agito por todos os lados e empos, varantes e capiteis, só nos momentos de resaca, se quando o mar da agitação social ameaça trazer os no mais próximo de seus abismos, se lembra de que ha uma multidão milítoia de seres atrelados ao lanqueto social, sujeitos a todas as vicissitudes da vida e da miséria, mais negra e repelente, que é necessário adular para mais uma vez ludibriar o iludido.

Concluido, trabalhadores! Agiti bem as ondas de vossa indignação, repeli todo a proposta de fermentado armistício entre lobos vorazes e moentes cordeiros, martelai, martelai sem cessar no mar libidido da exploração burgueza que a barra capitalista sossobrará no meio do oceano imenso da exeração universal.

ALDO

"A OBRA"
 Em comemoração a grande editor J' A Obra, o grupo de editores, publicando os melhores trabalhos de nossos melhores escritores e uma bela alegoria relativa à entrada dos revolucionários na Bastilha. Recomendamos, portanto, aos trabalhadores e a todos os que se interessam pelas questões políticas ou sociais, a leitura de "A Obra", cuja propaganda libertária e cultural é eminentemente proveitosa.



O moderno pioneiro anárquico avança, impvido e veloz, sobre o clero sinistro e o capitalismo alvar, que com uma tenacidade inapulta serra a arvore da vida

Quanto custou a lei celerada

O sr. Adolfo Goido pai e pai-dinho da lei celerada contra os anarquistas e os anarquistas acaba de receber o premio de seu cargo, com o que fica cada vez mais gordo e mais forte e mais rico.

De facto, tanto quanto, tanta solicitude e tanto esforço para apresentar e defender semelhante mostrango, semelhante abalo contra a liberdade e o pensamento, devia merecer como mereceu, uma boa ajuda de custo, da parte dos timbrados paulistas que inspiraram e se bateram pela aprovação duma lei orçao que é uma vergonha para um país que se inculca de independente e livre.

E como os burguezes se entendem para extrangular as aspirações proletárias, procurando impedir a livre manifestação dos ideais libertários, acenando com a cadeia e com a expulsão aos que nasceram noutros países, e como a apresentação de tão esculpada lei foi sugerida pelas necessidades da camera que nos explora e nos suga sangue, seiva e suor, achta de nos dar disso prova concludente o conchavo aranjado pela Camara Municipal e pela Prefeitura de S. Paulo, adquirindo um terreno pertencente ao sr. senador Adolfo Goido, numa zona empastada e por isso desvalorizada pela importantissima soma de 1.400 contos de reis."

A Camara de S. Paulo pretende desde muito construir prédio proprio para as suas repartições. Com esse intuito já tinha adquirido, proximo ao largo da SA, terrenos e predios que só se paravam ser derrubados e o começo dos trabalhos.

Aconteceu, porém, que o se-

MUNDO NOVO

O mundo transfigura-se. De um outro extremo, de polo a polo, é um fervilhar de greves e de protestos, um revulvar de lutas, um desencadear de insurreições e de agitações revolucionárias, um tumultuar de aspirações, um estalar de novos horizontes, morais, economicos e intelectuais, que a burguezia veste zozza, perde a cabeça, perde o juizo, perde a tramontana e desanda aos pinotes, aos cones contra os malvados dos anarquistas culpados de não a deixarem fazer a digestão em completo segredo e em completa calma.

Na Russia já fulge a aurora dum novo sol, o preludio dum novo estado social que se vai irradiando e espalhando por todos os cantos do globo, seguindo a marcha que a Historia e a Civilização costumam trilhar, isto é, do Oriente para o Occidente, empolgando todas as consciências retas, arrasando todos os corações bem formados, entusiasmando todos os espiritos justos, altivos e humanos.

E as revoltas sucedem-se através de todos os países, abalando todas as nações e sacudindo para a luta todos os humildes espoliados, vítimas até hoje da torpeza dos padres, da roubaria dos ricos, da brutalidade dos militares.

Depois da Revolução russa; a revolução alemã, depois bavária, a húngara, e agora a generosa Italia também nos deu um ar da sua graça, mostrando os anarquistas de Antona e de outras localidades e regiões o caminho a seguir para completo triunfo de nossas aspirações e idealidades.

As greves são também sem conta e de uma grandiosidade cada vez maior. Em Portugal,

na Espanha, na Inglaterra, na Argentina, nos Estados Unidos nunca acabam. Quando uma lida, já outra está em começo. É uma luta contínua, persistente, interminável: luta-se por todos os motivos; para diminuir o horário do trabalho, para aumentar o salario, para readmitir algum comitativo despedido, para ajudar alguma outra classe a ser atendida em suas reclamações, luta-se contra os excessos das autoridades e da força publica, enfim contra tudo e todos que representam oprimido, bandalhão, exploração ou afronta.

Vejam, pois, se a catadina da burguezia não tem justo motivo para clamar dos céus contra a nova attitude dos trabalhadores, que de submissos elementos que sempre foram se transformaram em leões dispostos a quebrar as gargalhadas de sua escravização moral, economica e politica, acabando com esta vil sociedade que só se mantém de pé a custa de crimes, de roubos, de assassinatos pessoais e coletivos.

E nós, diante deste imponente e terrificante cenário, esticamos as mãos de contentes, certos de que chegou a hora em que os que choram vão ter motivo para rir e para se regozijarem.

Que o dia da luta final não se demore, são os nossos desejos!

A LEI CONTRA OS ANARQUISTAS

A Camara Federal aprovou o projeto de lei que foi mandado pelo Senado, de revogado ao anarquista e de expulsão dos estrangeiros que fossem dessa índole. O Congresso conseguiu de um parágrafo no qual declara que estrangeiro com mais de cinco annos de residência no país, não poderá ser expulso.

De volta ao Senado, o sr. Goido insurgiu-se contra esse clausula e prometeu enviar todos os esforços para que não valha nada o tempo de residência no país, podendo, mesmo depois de 50 ou 60 annos de residência, um anarquista, ou supposto tal, ser expulso para a estranja sem consideração de qualquer especie, desde que se torne um empecilho nos ganhos desentreados do sr. Goido e de seus comparsas e socios industriais.

Não nos admiramos. Não poderíamos proceder doutra maneira a godissima criatura, especialmente depois que a Camara e a Prefeitura de S. Paulo se pronunciaram a pagar 1.400 contos por cinco capotes que, essa, possui na estalada rua dos Timbrados, frequentada pelos almofadinhas, como premio à acção desenvolvida contra os operários estrangeiros e nacionais que não querem deixar-se explorar sem protesto e sem revolta.

Mas o mundo marcha e mais uma lei ou menos não altera a situação.

Alvaro Palmelra
 Mas tirame: um militar, um banqueiro, um padre e eu vos mostrarei o crime, o roubo e o embrutecimento do espede humano.

Procedente do Rio chegará a esta cidade, na manhã de 13 do corrente este novo estimadíssimo camarada, que vem realizar aqui uma série de conferencias, a primeira das quaes terá lugar no mesmo dia, ás 20 horas, no salão Oberdan, rua Brigadeiro Machado, no 1.

No dia 14 realizará uma em beneficio do Comité Pro-Précos e outra dedicada aos Trabalhadores graficos, que se realizará á rua Marechal Deodoro, 2.

Esperamos que estas conferencias alcancem o maior sucesso.

Noções de coisas BRADOS DE GUERRA

O anarquismo ante o momento actual

Do deputado M. de Lacerda

A tese mais importante abor... dada pelo illustre deputado Ma... ricio de Lacerda...

Trabalhadores indo-chinezes... não sei se esse meu grilo che... gará ate aos vossos lares...

Para as Indias do Pensamento... No suporte na ideia a orografia... No pensamento, a funda geologia...

É por isso que não perco... tempo a atacar tirades... ministros ou quaisquer cabos...

A JUSTIÇA HISTORICA... Para confirmação, diz o sr. Fa... lloz: cada especie animal ou...

Escclarecimentos... Se se tratasse de um partido... politico, em que cada membro...



União dos Chapeleiros em Geral (Seção de S. Paulo)

A Grêve da Casa N. Barros & Cia. Até hoje a União dos Chapeleiros ficou cada vez mais...

União dos Operários Metalúrgicos

Avistamos nos nossos associados que foi aberta uma filial de nossa associação...

Liga dos Manipuladores de Ferro

Domingo, 11 da noite, em nossa assembleia extraordinária para empusar a nova diretoria...

União Geral dos Ferroviários

Foram convocados todos os ferroviários de S. Paulo para a grande reunião que se realizará...

Sindicato dos Trabalhadores de Petróleo

Apelo a todos os camareiros desta indústria...

Companheiros

Os camareiros de Petróleo há um ano que lutam para estabelecer a organização própria...

União Geral dos Ferroviários

No dia 30 do mês p. findo, o secretário geral da União, pediu demissão do seu cargo...

EM SOROCABA

Mais uma classe que se levanta

Os agricultores de Sorocaba, contendo que a União faz a feição, decidiram fundir um sindicato de resistência para defenderem os seus direitos...

União Geral dos Ferroviários

São Paulo, 10-7-20

Liga dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

Liga de combate às gorjetas

A gorjeta é um dos grandes males sociais que precisamos combater. Com esse fim, já se tomou a iniciativa de fundar uma Liga de Combate à Gorjeta...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

Liga de combate às gorjetas

A gorjeta é um dos grandes males sociais que precisamos combater. Com esse fim, já se tomou a iniciativa de fundar uma Liga de Combate à Gorjeta...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

União dos Operários em Fábricas de Vidros e Cristais

Após um breve lapso de apatia, surge novamente no meio dos trabalhadores organizados...

Festival da União dos Trabalhadores Graficos

Já foram distribuídos os bilhetes para o festival que o sindicato dos graficos realiza no dia 10 do corrente...

MEMORIAS DE UM EXILADO

Episódios da deportação de Everado Dias contido por ele mesmo

Já se encontra á venda, em folheto, este interessante trabalho em que são narradas as peripécias da deportação dos viateiros camaradas que seguiram ao "Benévolo"...

COMITÊ Pro-Pressos e deportados

Este Comitê torna publico que o balancete do mesmo achase á disposição dos interessados na redacção de "A Flebe" á fazenda Porto Geral, P.

Aos amigos de "A Flebe"

Camarada Saudações! Tendo o grupo editor de "A Flebe" organizado um festival para o dia 13 de julho...

Rifa pro-"A Flebe" e "A Comuna"

Participamos a todos os camaradas que adquiriram bilhetes desta rifa, que o sorteio será feito hoje, 10 de julho...

Carestia dos alugueis

No proximo numero trataremos detidamente da ganancia desmedida dos donos de casas que aumentam os alugueis num crescendo assombroso...

Grande Festival

organizado pelo Centro de Estudos Sociais "Juventude do Futuro, em beneficio de "A Flebe", a efetuar-se no dia 13 de julho, ás 20 horas, no salão Oberdan, sito á rua Brigadeiro Machado n. 5.

PROGRAMA

- 1ª parte - Ouverture pela orchestra. 2ª parte - Conferencia por Alvaro Palmeira. 3ª parte - Drama em 3 atos: A VOZ DO POVO. 4ª parte - Quermesse e baile familiar.

NENO VASCO

Não foi em vão que apelamos para a solidariedade de nossos companheiros em favor de Neno Vasco. Assim, damos a seguir conta das importancias recebidas.

Table with names and amounts: A. de F. 20800, A. P. da Silva 30500, E. Colla 35000, etc.

Todas as quantias deverão ser enviadas á Cecília Martins Ladeira Porto Geral, 9 - S. Paulo, que se encarregará de as dirigir ao seu destino, logo que mereça a pena.

14 DE JULHO

Concomerando a data da tomada da Bastilha, o grupo "A Flebe" publicará uma excelente illustração sobre o grande feito.

O trabalho artistico da mencionada illustração, a impulsionação historica, a impressão nitida feita em papel superior torna-a digna da apreciação de todos.

O preço de cada exemplar custará apenas 200 réis.

Jesus Cristo era anarquista

O nosso camarada Everardo Dias acaba de dar á imprensa um interessante opusculo de propaganda social, sob o titulo acima.

A edição será feita pelo grupo "A Flebe". No proximo numero, depois de termos lido o mencionado opusculo daremos informações mais pormenorizadas.

Conrado Bernacá

Este nosso companheiro de S. Roque tendo perdido ha pouco uma filha o estando com outro filho e com a mãe doente, achando-se sem recursos, lembra aos seus amigos e a todos os camaradas que possam socorrer-lo, para que o possam praticando uma obra magnifica de solidariedade e companheirismo.

Qualquer quantia pode ser entregue na redacção de "A Flebe" e a enviará ao seu destino.

Nossa Biblioteca

Table with book titles and prices: "Memorias de um Exilado" 1900, "Luta Sindicalista" 1000, etc.

EM ITALIANO

Table with book titles and prices: "Gesù Cristo non è mai esistito" 2000, "Deserto" 1500, etc.